2017 / 2018 — Sesquicentenário de Nilo Peçanha

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ao dia dois de agosto de dois mil e dezoito, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Campos dos Goytacazes/RJ – Previcampos, autarquia inscrita no CNPJ sob o nº 03.388.502/0001-20, sediada na Avenida Alberto Torres, nº 173, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião extraordinária do Comitê de Investimento, conforme Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do dia 01/08/2018. A reunião foi iniciada às 15:20 com a palavra o Diretor Administrativo e Financeiro, o Senhor Roberto Hefler explicando o objetivo da reunião devido a decisão que deverá ser tomada na Assembléia do LSH com relação a chamada de capital, ressaltou ainda que a UM Investimentos não pode assumir o fundo hoje porque está em situação de conflito, pois comprou a carteira da Bridge Trust e passou a ser a gestora do Fundo IMA B5 Tower Bridge, que por sua vez é debenturista do fundo LSH, não podendo portanto assumir. Declarou ainda que a cada dia fica mais evidente que a RJI deixa muito a desejar como Administradora do FIP LSH, sendo necessário a sua substituição, destacando que foram enviadas informações em que alguns números se contradizem os números fornecidos pela Cia Investida. Por isso expôs o que segue, pedindo o aval de todos os membros para levantar a questão desses números na AGC convocada para 03/08/2018. O Sr. Roberto Hefler passou a expor os números e os dados enviados pela RJI Administradora, deixando claro que os dados são todos estimados e não finais, esclarecendo que irá solicitar a posição real na AGC de 03/08 próximo, outro ponto relevante é com relação a questão dos valores constantes nos custos iniciais da RJ (recuperação judicial) previstos até dezembro de 2018, destacando que a DELANO irá assumir em setembro de 2018, portanto os custos não são necessariamente esses apresentados, mas bem próximos. Destacando que, se aprovado o Chamamento de Caixa nos caberia a contribuir na proporção da nossa participação de 9,57%, estimando próximo a R$ 450 mil para investida e R$ 105 mil para o fundo. Continuou a discorrer sobre a estratégia adotada de não mexer com os fundos debenturistas, que mesmo não sendo os gestores ideais, os fundos TMJ, Illuminati e ao o Fundo Tower Bridge IMA B5, que parece recebeu uma nova gestão, já que juntos são detentores da maioria das debêntures no FIP LSH, blindando as ações de execução antecipada solicitadas pelo BRB, além disso o Fundo Sculptor também é cotista do FIP LSH. A grande questão e que não conseguimos encontrar um novo administrador e um outro gestor para o FIP LSH, a consulta que fizemos para o Banco do Brasil, Santander, ambos já declinaram com relação aos fundos e a Caixa Econômica não respondeu, ficando que claro que nenhuma dessas instituições aceita a Administração ou Gestão desses fundos estressados. Ressaltou ainda que solicitou proposta da Graphen, que assumiu o Fundo BR Hotéis, cujas ações têm sido coerentes e transparentes, porém esta também declinou. O objeto da reunião extraordinária é a apreciação dos membros para o voto do Previcampos na AGC para realização da chamada de capital com a recuperação judicial, esclarecendo que não se trata de um aporte com subscrição de cotas, e sim Chamamento de Caixa para cobrir despesas, esclarecendo que , se

aprovado na AGC, vai ser uma despesa que teremos que dividir com todos os cotistas e destacando ainda que só irá acontecer dentro da proporcionalidade de participação no fundo. Esclareceu ainda que a CVM solicitou que o fundo fosse reprecificado só com o valor patrimonial, ou seja, só aquilo que entrou no último balanço que foi feito em 2016, e que esse mês teremos uma queda no valor do fundo que sairá de R$ 415 milhões e vai para R$111 milhões, e que será necessário justificar junto ao TCE e Ministério da Fazenda, a questão versa sobre essa reavaliação imposta pela CVM, sendo que provavelmente nos próximos meses volte ao valor real. O fundo foi supervalorizado desde quando foi feito o primeiro investimento, a TMJ em conjunto com a Bridge Administração, que somadas detêm 52% das debêntures, fez um laudo de avaliação do Hotel, com esse relatório disponível para a análise de todos aqui presentes sendo possível o envio a todos por e-mail e whats, onde ressalta que valor de mercado do Hotel, do imóvel é R$108,4 milhões, e o valor em uma liquidação forcada, se as debêntures forem executadas passa a valer R$70,5 milhões e a operação de hotelaria funcionando ainda de forma não total é de R$9,74 milhões, ou seja, teríamos hoje o valor total do fundo de 120 milhões, sendo que quando a Delano assumir a bandeira do Hotel, esse valor tende a subir potencialmente, ressaltando que esse cenário é o esperado, com uma grande visão no potencial do negócio, mas sendo imprescindível a presença de alguém para dar uma assistência, para gerenciar melhor e de forma confiável, com isso teremos transparência. Ressaltando mais uma vez que é necessário o aval de todos para levantar essas questões, pois certamente irá gerar atrito na Assembléia, e com a transparência conseguiremos rever os eventuais valores para o aporte. Com a palavra o presidente do Previcampos, Sr. André Oliveira que destacou que quando foi feito o investimento no fundo já era um investimento ruim, pois o fundo estava com um valor supervalorizado, que já iniciou com a perda de dinheiro pois foi colocado 40 em um negócio que valia 20, não deixando qualquer dúvida com relação ao fato de ser um investimento onde se perdia dinheiro desde o início (set/15), hoje estamos tentando recuperar pelo menos alguma coisa para não perdermos tudo.. Após a indicação do Comitê de Investimento, que votou por unanimidade a favor da chamada de capital, foi colocado em votação aos membros presentes do Conselho Deliberativo, que votaram da seguinte forma; o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Leonardo Barreto de Almeida Filho, votou a favor da chamada de capital, ressaltando que essa medida versa sobre a tentativa de amenizar uma perda já declarada, o membro do conselho, Sr. Alexandre Crespo Stoller votou a favor da chamada de capital, após todos os esclarecimentos prestados na reunião e solicitou que sejam solicitados esclarecimentos com relação aos cálculos apresentados nas planilhas e a substituição do administrador, o membro, Sr. Diego Suisso da Hora vota a favor da chamada de capital e o membro Srª. Elaine Fontes Leão vota contra a chamada de capital, alegando manter uma posição mais conservadora em relação ao assunto, o membro Sr. Antonio Augusto de Sa Rodrigues votou a favor da chamada de capital. O Presidente do Previcampos Sr. André Oliveira encerrou a reunião.

2017 / 2018 — Sesquicentenário de Nilo Peçanha

Conselho Deliberativo:

Leonardo Barreto Almeida Filho
-Presidente do Conselho-

Diego Suisso da Hora
-Membro-

Gisely Nunes Moço Barbosa
-Membro -

Thais de Maria Gomes de Andrade Ramos
-Membro Suplente-

Manuela Rodrigues D'Oliveira Portugal
-Membro Suplente-

Marcos Vinicios Soares de Souza
-Membro Suplente-

Alexandre Crespo Stoller
-Membro -

Elaine Fontes Leao
-Membro-

Fabio de Azevedo Almeida
-Membro –

Mario dos Santos Gomes
-Membro Suplente-

Ronald de Souza Pereira
-Membro Suplente-

Antonio Augusto de Sa Rodrigues
-Membro Suplente-

2017 / 2018 — Sesquicentenário de Nilo Peçanha